



Defesa de Espinho

Série V — Ano XVI

N.º 798

DOMINGO

8

Junho de 1947

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

A couraça do "Jôgo" precisa de ser destruída

Com o intuito que é fácil de descortinar lançou-se e tem-se propagado a atoarda de que as divergências entre a opinião pública local e a Câmara ou, antes, o Presidente da Câmara, são fomentadas pela empresa concessionária do Jôgo; e dessa atoarda, caluniosa e falha de escrúpulos, que atinge homens da maior honorabilidade e dedicação ao Estado Novo, se tem procurado, ao que nos consta, convencer alguns membros do Governo e outras entidades superiores do Distrito e do País.

Tanto «suborno» tanta «venalidade», santo Deus!...

O principal alvo dos seus ataques é o director deste jornal cujas intenções procuram desvirtuar com o maior cinismo e sem o menor escrúpulo.

E certo escriba, vindo em defesa do sr. Presidente, não hesita em insinuar que a nossa atitude para com o sr. Presidente da Câmara fôra devida ao cancelamento de contas abertas em favor deste jornal «que a titulo de propaganda levantavamos periódicamente.»

Nada mais falso e nada mais torpe! Como cúmulo de falsidade, de cinismo e de torpeza não se pode exigir mais!

Quer da Câmara quer da Empresa

do Jôgo apenas o nosso jornal tem recebido o custo da publicidade anunciativa, que é matéria paga em todos os jornais que não são privativos das empresas ou entidades anunciadoras.

E, como nunca subordinamos os interesses da localidade por cujo engrandecimento vimos lutando, aos nossos interesses particulares ou pessoais, vendo o caminho que o sr. Presidente estava a trilhar, não hesitamos em vir a terriro manifestar o nosso desacordo com certas medidas, embora desde logo previssemos as consequências.

Nós, que não o vendemos, nem hipotecamos a consciência a ninguém, ponderando a obrigação que assumimos para com os nossos conterrâneos de defendermos os interesses da localidade, não podíamos tomar outra atitude, embora reconhecessemos que ficar neutros ou silenciosos em face de certos acontecimentos, gozando das boas graças de ambas as partes, só nos daria vantagens, nisso estava todo o nosso interesse particular ou material e não teríamos que nos ocupar das insinuações com que nos alvejam e que repelimos indignadamente.

Para quê?... UM CRIME REVOLTANTE

Um filho que agride barbaramente sua mãe para a matar e se apoderar dos seus bens

Na madrugada de terça-feira última, na freguesia de Paramos do nosso concelho, deu-se um crime que, dado o seu móbil e o parentesco do autor com a vítima, causou geral indignação em todo o concelho.

Rosa de Sá Pereira, de 47 anos, viúva, e agente funerária, do lugar da Estrada da referida freguesia, vivia com seu filho, de nome Manuel Pinto Ferreira, de 22 anos, solteiro e sem profissão.

Este, que queria viver sem trabalhar, não obstante a mãe ter muito que lhe dar a fazer, levava vida desregrada e condenável, exigindo da pobre mãe, frequentemente, dinheiro para as suas borgas, só voltando a casa quando se lhe acabava o numerário. E, quando a sua progenitora não lhe desse o que ele pretendia, era, pela certa, agredida. O factiora, não se conformando com a moderação das dádivas da mãe, pa-

receu que, de há tempo para cá, vinha premeditando o seu assassinio com o fim de se apoderar dos seus haveres.

E, obcecado por essa ideia, na madrugada do citado dia tentou executar o premeditado crime.

Quando a vítima dormia, o criminoso introduzindo-se no seu quarto, munido de uma podão, sem cabo, vibrou-lhe com esta vários golpes na cabeça deixando-a em estado lastimoso. Acto

contínuo, em trajos menores, veio para a eira da casa gritar, dizendo que os galunos tinham agredido sua mãe.

O seu intento, foi porém, executado com tanto instinto de malvez quanta falta de inteligência para não se tornar suspeito.

Requisitada pelos vizinhos a auto-marca dos Bombeiros V. de Espinho, foi a agredida conduzida, para o hospital da Misericórdia desta Vila, vindo em sua companhia o agressor, que logo se tornou suspeito ao condutor da ambulância, sr. F. Luís Rodrigues (Porfírio) que o entregou, juntamente com outro indivíduo, aos cuidados da G. N. R. local.

O comandante do Posto, sr. Sargento Ventura, submeteu-o ali, a demorado interrogatório, mas sem resultado pelo que o mandou recolher à cadeia concelhia, incomunicável.

Mais tarde, no atordamento do sono, o carcereiro Ferrer, conseguiu do preso a confissão detalhada do crime, que confirmou o depoimento, por escrito, no posto da Guarda.

O criminoso, acompanhado do competente processo, foi remetido ao tribunal da comarca e a agredida, em estado gravíssimo, encontra-se internada na Santa Casa da Misericórdia de Espinho com poucas probabilidades de se salvar.

Época de turismo Objectos achados e apreendidos

Reabriu o Casino — Começou a animar a Praia

Como de costume e a lei facultada, o Grande Casino de Espinho reabriu no dia 1 do corrente os seus salões de jogo e diversões registando desde o primeiro dia grande concorrência.

Na sua abertura desta época o Casino apresentou dois novos grupos musicais que têm sido apreciadas, cada uma no seu género.

A orquestra portuguesa Grande Casino de Espinho, é composta de um conjunto de artistas diplomados e de mérito, sendo dirigida pelo 1.º violinista sr. Tristão de Barros e tendo como cantor e pianista o sr. Amal Lopes — dois elementos dinâmicos que muito concorrem para animar o conjunto. Os restantes componentes são: Jorge Fernando Brandão, pianista João de Sousa Galvão (bateria), Aurélio Custódio, (saxofonista); José Ernesto Cardoso, (saxofonista); Eduardo Estevão (trompetista), o professor D. Ramon Miraval, que foi um dos mais apreciados componentes da orquestra de «Swing» Murillo, agora dissolvida.

E' um conjunto animado que se ouve com muito agrado. A orquestra mexicana «Gozalbo—Iderlinda, y sus Charros Cnejicanos», é também um bom conjunto tendo como dinâmica animadora e pianista a simpática artista, Iderlinda Torres.

O «dancing» tem registado, desde o início, grande animação e concorrência, e nas sessões de Variedades tem-se feito aplaudir a graciosa bailarina espanhola

No comando da G. N. R. desta Vila encontram-se os seguintes objectos, uns que foram achados e entregues no posto da Guarda, e outros que foram apreendidos, quando procediam à sua venda pessoas que dizem terem-nas achado:

3 pulseiras; uma cruz; um brinco e parte de uma pulseira de criança com o respectivo nome.

Estes objectos serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

Géneros apreendidos

Em Abril e Maio findos, a G. N. R. desta Vila, apreendeu a desconhecidos, os seguintes géneros alimentícios:

17 litros de azeite e 35 quilos de arroz.

Estes géneros foram postos à disposição da I. G. A. para que lhes dê o destino conveniente.

Dentista

Soares Milheiro

Consultório e residência:

RUA 12 N.º 1009

O telefone 328 atende a toda a hora
Marque sempre a sua hora

Isabelita Tomaz e as parselhas de baile «Los Marques», «Moren—Graci» e Gozalbo—Iderlinda, está última interprete de canções internacionais.

São esperados mais artistas para breve, cuja chegada depende da burocracia internacional.

A 1.ª tourada da época é no dia 6 de Julho

Conforme já tivemos ensejo de noticiar, a primeira corrida de touros da época de 1947, em Espinho, é no domingo, dia 6 de Julho.

Nela tomam parte os laureados cavaleiros João Núncio e Rosa Rodrigues, que o público de nos recondeu por várias vezes tem aplaudido. Pela primeira vez se apresentará em Espinho o já famoso matador de touros português, Diamantino Viseu, que tem tureado com sucesso tanto em Portugal como na Espanha, pelo que o nosso público aguarda com ansiedade o ensejo de apreciar o seu trabalho.

Alem deste, actuará também o novilheiro mexicano Pepe Luis Vasques, que nos afirmam ser artista de merecimento.

Os touros, de casta espanhola, são de conceituado lavrador João da Assunção Coimbra, de Mato de Miranda, que pela primeira vez fornece curro para a nossa Praça, e que nos dizem serem de boa raça.

Se outros não houvesse estes elementos seriam o bastante para impôr o cartaz da corrida de 6 de Julho.

Brevemente daremos mais pormenores.

Julgamento

No dia 2 do corrente, terminou no tribunal da Feira o Julgamento do sr. Fernando de Miranda Gomes, presidente da Câmara, pelo crime de agressão na pessoa Francisco Luis Rodrigues (Porfírio) praticado há cerca de 2 anos no extinto Posto Policial desta Vila.

O Tribunal deu o crime como provado condenando o reu em 30 dias de prisão substituída por outros tantos dias de multa 30\$00 por dia; 300\$00 de indemnização à vítima; 800\$00 de impostos de Justiça, nas custas e selos do processo, e 150\$00 de procuradoria a favor da acusação particular, sendo, porém a pena de cadeia remida suspensa por dois anos.

Intervieram como advogados: de acusação o sr. dr. Olivio França, do Porto, e de defesa o sr. dr. José Milheiro Fernandes.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

2.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos, Sucl.
4.ª » — Paiva
5.ª » — Higiene
6.ª » —G. Farmácia de Espinho
Sábado — Paiva

O pão melhorou

Observamos, com prazer, que o pão de trigo de 1.ª tem melhorado muito em algumas padarias desta Vila.

A local que há semanas publicamos sobre o assunto deu ensejo a que os industriais de panificação reclamassem contra a má qualidade da farinha até aí fornecida e desde então, segundo nos informaram, a farinha fornecida pela respectiva fábrica tem sido melhor.

E' bom que continuem a melhorar, quer a farinha quer o pão, que se vá regressando à normalidade... e já não é sem tempo.

A frota Bacalhoeira

Os fundos de compensação têm sido benéficos para a economia nacional, e por consequência para o consumidor.

O que se deu com o bacalhau é um exemplo. Sem o respectivo fundo de compensação não teria sido possível melhorar a nossa frota bacalhoeira cujo aumento se traduz por estes números: em 1930 tinhamos 43 lugres, com o total de 11.285 Ton. Em 1946 dispunhamos de 50 lugres e 6 arrastões com 31.594 Ton. Isso permitiu que em 1946 o bacalhau pescado atingisse o valor de 186.372 contos, contra 22.766 em 1934.

Sarau da Misericórdia

E' aguardado com ansiedade pela Sociedade Espinhense o Sarau a favor da S. C. da Misericórdia de Espinho que se realizará no «Teatro Aliança» no dia 20 do corrente.

Conforme já dissemos, o referido Sarau constará de um acto cénico com a representação da famosa peça em 2 actos—«O Gaiato de Lisboa», e 1 acto de Variedades Radiofónicas com a colaboração de alguns dos melhores elementos artísticos das Emissoras nortenhas.

Interpretará o papel de José (Gaiato), no «Gaiato de Lisboa», a distinta amadora portuense sr.ª D. Regina Borges, que nos dizem ser uma autêntica revelação.

Os bilhetes para este atraente espectáculo, que vai fazer sensação, sem dúvida, encontram-se em marcação «oneste até ao dia 14, na «Casa das Meias». Depois dessa data será feita a passagem ao público, indistintamente.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

O futuro de Espinho será tanto melhor quanto maior for a dedicação dos seus filhos
ESPINHENSES: unamo-nos e trabalhemos, com fé e com entusiasmo, por um ESPINHO MAIOR!

Folhinha...

8 de Junho

1660—Com a entrada de Carlos II, em Londres, liquida tragicamente a república na Inglaterra.

1743—Nasce, em Palermo, José Balsamo, conhecido na história por este nome pomposo: Conde Alexandre de Cagliostro (Calhiostro).

1792—Realiza-se, em França, o primeiro registo civil de nascimento.

1795—Morre, na Torre do Templo, o filho de Luiz XVI, que os realistas cognominaram de Luiz XVII.

1805—Eugénio de Beauharnais, filho da imperatriz Josefina, é nomeado pelo padrao—o imperador Napoleão Bonaparte—vice-rei da Itália!

1832—Por causa da insurreição republicana dos dias 5 e 6, são dissolvidos: a Academia política de Paris e a artilharia da guarda nacional.

1873—As Côrtes constituintes espanholas proclamam a República federal.

1912—Luka Yukitch faz fogo contra o comissário real de Zagreb, Von Cujav, e não lhe acerta; mas a bala elimina o comissário auxiliar, Von Hervic e um policia.

1927—Morre, em Madrid, António Vezes Ramos, director do observatório astronómico da mesma cidade.

1929—Contando 77 anos de idade, morre, em Paris, o célebre pintor Henrique Gervex.

1931—Graves conflitos numa aldeia hindu, perto de Allahabad, entre senhores e inquilinos, por estes se recusarem a pagar os alugueres. Houve oito mortos e vários feridos.

1942—Vingando-se da eliminação de Heidrich, os alemães assassinam, em Praga, mais 14 checos.

1943—Violentíssimos actos de sabotagem em Oslo e Narvique, em navios carregados de material de guerra destinado a Alemanha.

1945—E' preso o criminoso de guerra Obergruppen Fuehrer da S. S., duque Eduardo de Saxe Coburgo, neto da rainha Victória da Inglaterra, grande amigo de Hitler e nazi dos mais fanáticos.

Para o nosso Cofre de Assistência

Do sr. Alvaro dos Santos Beleza, sufragando a alma de seu filho, o menino Alvaro Amorim de Lemos Beleza, recebemos a quantia de 50\$00 para o nosso Cofre de Assistência aos pobres. Agradecidos.

Guarda-Livros

Dispondo de horas à noite oferece-se. Rua 22 N.º 312 — Espinho

Propriedades no Brasil

DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA

Títulos de Crédito Brasileiros O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ e MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferência de rendimentos e repatriação de capitais.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Agua-raz, Secantes, Zarcão Puro, Alvalado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

Drogaria Andrade — Ruas 14 e 23 de: Fernando Teixeira de Andrade

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 8 o menino Augusto Ferreira Pinto dos Reis, filho do sr. Joaquim Pinto dos Reis;

— em 9, a senhorinha Maria Francisca Diogo, filha do sr. José dos Santos Pereira Diogo, e o menino Américo, filho do sr. Albertino de Oliveira Sengo, de Silvalde;

— em 10, o menino Antonio, filho do sr. João Roberto Oliveira Costa, de Paramos, e as meninas Maria Judite dos Santos Rocha, neto do sr. Alvaro dos Santos Rocha, e Maria Afce Moreira Bessa.

— em 11, o jovem António do Carmo Baptista, fil do sr. Alberto Ferreira Baptista, e a sr.ª D. Cirélia Augusto Ferreira, cunhada do sr. Júlio Marques Reis;

— em 12, o sr. Augusto Fernandes Tato, a menina Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Pinto Moreira; e a senhorinha Maria José Lopes Pais, filha do sr. António Lopes Pais;

— em 13, o sr. dr. Augusto Constante Pereira.

Correspondências

De Oleiros

3/6/1947

A evolução do tempo

Em tempos passados, quando os homens pregavam a moralidade e tudo faziam para converter o Mundo doente num novo Mundo melhor e cristão, quando pretendiam fazer prevalecer a sua fé e a sua doutrina para bem e engrandecimento da sua terra ou da sua Pátria, preferia-se os homens bons e santos, aos maus e pecadores.

Hoje, não se vê fazer a mesma coisa; e como todo o povo é bom ou mau, Santo ou pecador, conforme se pretenda interpretar as qualidades de cada indivíduo, ou ainda para atender a conveniências, o sistema de escolha agora é diferente.

Assim estamos a ver separar os ricos como bons, virtuosos e trabalhadores, e os pobres como maus, preguiçosos e plebeus, com a mesma facilidade, com que os nossos Santos Evangelos separaram o trigo do joio.

Não se atende por exemplo ao grau de educação, moral e intelectual, nem tão pouco às qualidades deste ou daquele indivíduo que por ser pobre procura fazer bem. Não; a interpretação do bom e mau agora é diferente, apenas se tem em vista o materialismo, o dinheiro e mais nada, dando a impressão de que os ricos têm o direito de serem mais ricos, e os pobres devem ser abandonados para serem mais pobres ainda.

Triste e lamentável realidade esta que vai passando deante dos nossos olhos.

Nós, que não consideramos os ricos por serem ricos, nem desconsideramos os pobres por serem pobres, anotamos pesadamente a evolução dos tempos modernos como base de ruína para a vida dos povos.

Tacos

Pinho, Oliveira & Rezende, L. da

Para os devidos efeitos se publica, que por escritura lavrada nas notas do notário Dr. Roberto Vaz, da Vila da Feira, o sócio ALVARO DA ROCHA PINHO fez cedência da sua cota aos sócios ELISIO DE OLIVEIRA PINTO e FRANCISCO ALVES VIEIRA, bem como de todos os direitos que tinha na sociedade e autorizando a que a firma continue sob a mesma razão social.

Espinho, 4 de Junho de 1947.

a) Pinho, Oliveira & Rezende L.da

Pareça cada manha mais jovem do que na véspera!



Os últimos benefícios da dermatologia moderna, agora no mais simples tratamento de beleza, em sua casa.

Presentemente toda a mulher pode ter uma pele clara, assustada, sem defeitos e aquela delicada frescura de tez das raparigas novas graças à descoberta deste célebre professor em medicina que conseguiu captar na própria célula viva a preciosa substância-mãe que faz nascer a pele nova, que a obriga a morrer e se renova, dia a dia. Agindo sobre a tez como um elixir de juventude, este alimento verdadeiramente orgânico encontra-se exclusivamente (sob o nome de "biocel") no mais fino dos cremes de beleza, o creme "Tokalon" cor-de-rosa. Cinco vezes por semana, à noite, antes de se deitar, aplique sobre todo o rosto e o pescoço este benéfico creme-alimento; Absorvido imediatamente pelos milhões de póros da pele, o "biocel" impregna, durante o sono, as camadas profundas da epiderme, de tal maneira que, ao despertar, a pele está mais macia, mais lisa do que nunca e a tez resplandece literalmente de frescura. Ao fim de dez dias, a tez mais embaciada ou murcha começa a metamorfosear-se. Na sexta semana pode mesmo constatar-se - quando das experiências do Dr. Stejskal no Hospital da Universidade de Viena - o desaparecimento de rugas no rosto de mulheres de 55 a 71 anos. Para embelazar e rejuvenescer a sua tez experimente o creme "Tokalon" cor-de-rosa. Encontrará outros mais caros mas não mais activos. E por isso que aquelas que o empregaram antes do si, voltam a empregá-lo, mais dia, menos dia. Creme "Tokalon" cor-de-rosa, creme-alimento para a noite.

Necrologia

Emília Dias Serrano

Com 70 anos de idade, finou-se, nesta Vila, no dia 2 deste mês, a s.ª D. Emília Dias Serrano, esposa do sr. José Rodrigues dos Santos Miguel, comerciante desta Vila, mãe dos sr.ª José R. dos Santos Miguel Júnior, Manuel R. dos Santos Miguel e D. Idalina Serrano Casabre, e sogra dos sr.ª Alexandre Alves da Rocha (Casabre) e D. Emília Esteves do Carmo Miguel. O seu funeral realizou-se no dia imediato, com grande pompa e concorrência, tendo vindo tomar parte nele vários parentes e pessoas amigas, ausentes em Matosinhos e noutras localidades.

A' família em luto apresentamos as nossas condolências.

Alberto da Silva Pinto

Na cidade de Victória, Estado do Espírito Santo, Brasil, faleceu no dia 14 de Maio findo, o sr. Alberto da Silva Pinto, natural da freguesia de Anta, casado com a sr.ª D. Dolores Ribeiro Nunes Pinto a quem deixa três filhos.

O finado, que foi estabelecido nesta Vila antes de embarcar para o Brasil, era aqui muito estimado pelas suas qualidades morais. Era irmão do nosso amigo sr. António Alves Dias, sócio da firma Ferreira Alves, L.da, desta Praia, e da sr.ª D. Clementina Pinto de Sá, e genro da sr.ª D. Maria Ribeiro Nunes. A toda a família enlutada em daremos os nossos pêsames.

A Vencedora Fábrica de Ferragens

DE Joaquim Pinto dos Reis & Irmão, L. da Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil

Mudou para a Rua 14 n.º 4209 (Próximo ao Reis dos Botões)

ESPINHO

F. R. Ramos Pereira Médico

Clinica Geral Consultas das 10 às 19 horas Avenida 8, n.º 588 ESPINHO

NOTAS POTUENSES

A inauguração do «CINEMA BATALHA» constituiu um espectáculo inolvidável

Na última 3.ª feira, o Porto viveu um dos seus grandes dias, com a solene inauguração do Cinema Batalha; obra grandiosa, de sumptuoso aspecto, edificada no local, aonde existiu, o Salão «High-Life» que mais tarde o povo crismara de «Batalha».

Este monumental cinema, construído em moldes diferentes, de todos os existentes, com extraordinário bom gosto, embora a fachada, nos pareça dum dinamismo exagerado, pura «americanice» visto o projecto obedecer, à configuração dum moderno paquete, tanto no exterior, como na escadaria, corredores e «hall». Está dotado da melhor aparelhagem de projecção e possui capacidade para mil e cem espectadores, assistirem confortavelmente, às exhibições dos seus programas.

O «avant-prémère» marcou como espectáculo distinto e mundano, ali se reuniu, o escol da nossa sociedade, as colónias estrangeiras, principalmente a francesa e inglesa, individualidades civis e militares, tendo o illustre chefe do distrito, se deslocado de Lisboa, com sua esposa, propostadamente para assistir à inauguração.

O sr. António Ferreira das Neves, ladeado por todos os directores dos cinemas desta cidade, amavelmente recebia à entrada, os convidados que, não lhe regateavam felicitações, por tão grande empreendimento, digno do Porto, que sempre caprichou em caminhar na vanguarda do progresso.

Apenas às 22 horas se deu início à sessão cinematográfica. Na Praça da Batalha, em frente ao novo cinema, cuja fachada se encontrava ricamente iluminada, num género curioso de efeitos fasciantes de veras interessantes, se juntou grande multidão, que a policia continha à distância.

Por amável deferência dos Serviços Transportes Colectivos, os espectadores tiveram o regresso assegurado com uma carreira extraordinária, para todas as partes da cidade, Gaia e Matosinhos, pois o espectáculo acabou de madrugada.

M. B. — Que, a empresa gastou muito dinheiro, na construção do Cinema Batalha, todos o compreendem; agora exigir dos espectadores o seu pagamento, num curto prazo, é que não está certo. Os preços da entrada são dum exagero brutal.

José de Freitas

Agradecimento

Tenente Carlos Lopes

A sua família julga ter agradecido a todas as pessoas, que se dignaram acompanhar a na grande dor, que tão implacavelmente a atingiu.

Mas, nestas ocasiões, como há sempre faltas involuntárias que é impossível evitar, eis porque, por este meio, se pede desculpa e a todas se agradece mui reconhecidamente.

Espinho, 8 de Junho de 1947

Marinha Mercante

Foi ampliada de 200 mil para 1 milhão de contos o empréstimo interno a contrair para o Fundo de Renovação da Marinha Mercante. Será lançada a taxa de 2,75% em obrigações de mil escudos que serão amortizáveis ao par, anualmente, em 20 anuidades iguais, realizando-se a 1.ª amortização em 1 de Outubro de 1952. Todo o serviço de empréstimo é cometido à Junta do Crédito Público.

A renovação da Marinha Mercante vai portanto tomar um novo incremento, e em estaleiros nacionais e estrangeiros vão construir-se com maior rapidez as dezenas de barcos que fazem falta ao tráfego de Portugal, Ilhas e Colónias, entre si e com o estrangeiro, e à importantíssima industria de pesca cuja frota vai ser também consideravelmente alargada.

OFICINA DE FUNILEIRO

Passa-se, muito afreguesada, na Rua 62. Falar na Cromagem Espinhense — Rua 16 — ESPINHO

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência 19 — Espinho

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

No dia 31 de Maio partiu, de avião, para o Rio de Janeiro, em serviço profissional, o sr. dr. António de Barros, digno advogado desta Vila.

— Com sua esposa, regressou de Lisboa o sr. engenheiro António Alla, chefe da Repartição técnica da nossa Câmara.

— Para Oliveira de Fradas, a fim de descansar algumas semanas, seguiu o sr. Inácio de Sá, considerado arquiteto desta Vila.

— Estiveram nesta Praia para assistir às festas da Comunhão das crianças, a sr.ª D. Irene de Almeida de Eca, esposa do sr. engenheiro Almeida de Eca, digno director da Escola Industrial de Oliveira de Azeméis, e sua gentil filha, senhorinha Maria Irene.

Pedido de Casamento

Para o sr. José de Barros Carvalho, considerado chefe da secção de custodias da firma Juyne da Costa, L.da, do Porto, nosso estimado assinante e colaborador, filho da sr.ª D. Maria Aurora de Barros Carvalho e do sr. João Matiques Carvalho, tesoureiro dos S. M. de Electricidade, foi pedida em casamento a senhorinha Maria Sofia Tavares da Rocha, gentil filha da sr.ª D. Ana Alves da Rocha Tavares e do sr. Joaquim Fernandes Tavares, já falecidos, e irmã do nosso estimado assinante em Nogueira da Regedoura, sr. Rogério Tavares da Rocha.

O enlace realizar-se-á brevemente.

Casamento

No dia 29 de Maio findo consorciaram-se, na vizinha freguesia de Paços de Brandão, a sr.ª D. Maria Augusta Carvalho da Silva Mateiro, estimada filha da sr.ª D. Ana Carvalho da Silva, já falecida, e do nosso amigo sr. José Gomes da Silva Mateiro, com o sr. Joaquim Correia de Oliveira considerado comerciante de outipelas desta Praia, filho da sr.ª D. Firmiana Ferreira Soares de Oliveira e do sr. Manuel Correia de Oliveira, já falecido.

Paraninfaram, por parte da noiva, a sr.ª D. Rosa Brás Mateiro e seu marido sr. Júlio Mateiro, cunhada e irmão da noiva, respectivamente e digno presidente da Câmara de O. de Azeméis; e, por parte do noivo, sua mãe e o sr. José Gomes da Silva Mateiro.

Celebrou o acto religioso o sr. P.e Manuel Joaquim Tavares, digno pároco da freguesia de Junqueira, Macieira de Camba, e estando presente, também, o sr. P.e José Martins Alves, pároco da freguesia de Paços de Brandão, amigos íntimos dos noivos.

Após o «copo de agua», servido num dos palacetes do sr. José Mateiro, os noivos partiram para o Minho em viagem de núpcias.

Aos recém-casados, que são dotados de excelentes qualidades morais, desejamos muitas felicidades.

Comunicados

Prevenção

Jose Vieira Aguiar, nei do Grande Casino de Espinho, vem prevenir o Comércio e o público de que, tendo-se seu filho Luis Júlio de Aguiar, de 21 anos, arrastado por más companhias, ligado a uma mulher de mau porte — o que ha de mais ordinário em Espinho — a qual o tem levado à p.áucia de actos que envergonham a família e o desmoralizam na Sociedade, não se responsabiliza por qualquer dívida que o mesmo tenha contraído ou venha a contrair ou que contraia qualquer pessoa que com seu referido filho coabitte. Espinho, 5 de Junho de 1947.

s) José Vieira Aguiar

Jornais de Africa

Recebemos mais os seguintes: «O Oriente» n.os 702 a 707; «Noticias da Haila» n.os 1518, 1519.

Missa de Sufrágio

Amanhã, segunda-feira, pelas 8,30 horas será resada uma missa em sufrágio da saudosa Maria Eúzia Neves, mandada celebrar por seus pais.

MERCEARIA

PASSA-SE um bem afreguesado estabelecimento de mercearia de junto e a retalho, —numa freguesia do concelho da Feira. Informa-se nesta Redacção.

Casa—Aluga-se

de 9 divisões, à margem da estrada Perro Espinho, a 10 minutos de Espinho no lugar do Juncal. Falar Serração e M.agem do Juncal, telefone 57 — Espinho.

Fogão

Em magnífico estado—VENDE-SE. Informa-se nesta Redacção.

PITÉU REGIONAL

Perspectivas...

—Entrada da época balnear. Casa da beira-mar, à boca da rua 23. Aluga-se esta casita, rez-do-chão. — Quanto custa? — Perguntamos. — «Dois contos e quinhentos por mês, sendo para a época». Depois, quarem que a praia de Espinho seja a preferida, seja concorrida... Isso é renda para capitalista e nem só este tem direito a veranear. Estes senhores que alugam casas neste período — querem no todo... e ás vezes ficam sem nenhum...

— Iniciou-se a quadra elegante em Espinho, e é uma nota bem má que o «Parizo das Crianças» seja uma espécie de entulheira — ureta sobre areia, lixo, pedras, etc. Não está bem. Parece mal.

— Cá estamos com o veraneio ás voltas, e em plena rua 29, nesta Vila de aspirações cívicas, — justíssimas aspirações andam a cada passo umas vacas a pastar, pachorrentamente, ininterruptamente... Pois é verdade, pouco acima da rua 24, dum lado e do outro da rua, formam os passelos em projecto uma data de ervinhas, verdinhas, para as vacinhas se entreterem... Numa aldeia de Paio Pires, vá lá, ali a dois passos do centro... não vale. Serão meninhos os locais como aqueles cá na terra civilizada dos vareiros?!

— É por falar em época balnear á porta, já reputaram num trecho da rua 22, compreendido entre a rua 62 e a rua 11? Vão ver aquilo, mesmo agora com o tempo sequinho, quasi nas trazeiras da Câmara. Uma vergonha das vergonhas. Só alfes e baixos, sulcos junuissimos, aspecto detestavel, tipo único em assunto de ruas escangalhadas.

— Eis o tempo que se aproxima dos nossos visitantes, e matulos sem respeito algum por quem passa continuam, irreverentemente, enervadamente, jogando a bola, bola de trapos, bola de borracha e bola das autênticas, empurrando o transeunte, incomodando-o, impertinentemente.

A mania da bola manifesta-se em várias artérias ao Vila, ate em cima dos passelos. E' uemais.

— Agora, uma bela, uma bellissima apresentação para a entrada da sala de visitas cá do burgo é, sem dúvida, uma série de cortinas de riscado de cor patufusa, as quais tapam constantemente as montras de um estabelecimento, dando a impressão de que estão, da parte de dentro, a arramá-las continuamente, nunca mais subindo as tais cortininhas, de tão má vista, tão má... São umas «chinezices», essas cortinas de mau gosto, em «exposição» permanente. Lado direito, Rua 19, quem sobra, quasi á entradinha. Reporem, vale a pena, é um riscado lindissimo, tem distincção, fica a matar em montras da Rua 19. E' pena que o modelo não seja imitado...

H.

Agradecimento

A família do saudoso estudante Alvaro Amorim de Lemos Beleza cumpre o dever de vir, por este meio, agradecer a todas as pessoas o carinhoso interesse que manifestaram durante o periodo da grave doença ao seu falecido filho e aproveitou o ensejo para agradecer também a todos aqueles que se dignaram comparecer e incorporar no funeral.

Espinho, 4 de Junho de 1947. Maria Margarida Marques Mano Amorim de Lemos Beleza. Alvaro dos Santos Beleza.

VENDE-SE

Um esplendido prédio na Avenida 24 desta Vila, com todas as comodidades; — Um terreno de quinta com 800m² na mesma Avenida; — Seis terrenos na Rua 26, sendo um de esquina; — Dois terrenos próximo à Fosseira Portuguesa.

Para ver e tratar:

Agência de Leilões de Espinho Proprietário: Ernesto Pereira de Oliveira Telefone 93

Carteira com selos

Perdeu-se uma pequena agenda de bolso, contendo vários selos e apontamentos que fazem falta. Gratifica-se a quem a entregar nesta Redacção.

ESCRITURA DE SOCIEDADE

"Sociedade de Camisaria de Espinho, Limitada"

Sede em Espinho

Publica-se que, por escritura do dia de hoje, lavrada nas notas do notário da cidade do Porto, Bacharel Diamantino Calisto, foi constituída a sociedade por cotas de responsabilidade limitada, que se regulará pelo pacto constante dos seguintes artigos:

1.º—A sociedade adopta a denominação de «SOCIEDADE DE CAMISARIA DE ESPINHO, LIMITADA», tem a sua sede em Espinho e domicílio na rua Trianta, n.º 915;

2.º—Tem por objecto a exploração da indústria de camisaria, malhas, pijamas, cuecas e qualquer outro ramo que os sócios deliberem explorar, excepto o bancário.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir desta data.

4.º—O capital social, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de oitenta contos, correspondente à soma das cotas dos sócios, que são as seguintes: Henrique da Silva e Sousa, vinte contos; Bernardo Ferreira de Oliveira e Sá, quarenta contos; e D.ª D. Irene Alves da Silva, vinte contos; § único—Os sócios não são obrigados a prestações suplementares de capital mas poderão fazer suprimentos à Caixa Social, nas condições que previamente acordarem entre si, do que será lavrada a respectiva acta.

5.º—A gerencia social, dispensada de caução, fica a cargo de todos os sócios, sendo obrigatória para o sócio Bernardo Ferreira de Oliveira e Sá e facultativa para os restantes, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral podendo, qualquer deles assinar documentos que digam respeito à sociedade, porém, os de responsabilidade, só terão valor quando assinados unicamente pelo gerente obrigatório Bernardo Ferreira de Oliveira e Sá, ou por qualquer dos outros com o «visto» deste.

§ único—Ficam considerados gerentes nos termos deste artigo os novos sócios que, porventura, vierem a entrar na sociedade, salvo se outra coisa for estipulada no respectivo contrato.

6.º—Aos gerentes é expressamente proibido, assinar em nome da sociedade, contratos, documentos e mais actos estranhos à sociedade, designadamente, abonações, fianças e letras de favor.

7.º—A cessão total ou parcial de cotas entre sócios não carece de qualquer consentimento ou formalidade.

8.º—O sócio que quiser ceder

a sua cota a estranhos, terá de a oferecer, previamente, em carta registada à sociedade e aos outros sócios, tendo aquela em primeiro lugar, e estes em segundo, o direito de a adquirir pelo valor do último balanço aprovado, acrescido da parte correspondente no fundo de reserva legal.

§ 1.º—Fica desde já consentida ao sócio Bernardo Ferreira de Oliveira, a divisão da sua cota em duas de valor igual e a ceder uma delas a seu cunhado Alberto Alves de Sousa.

§ 2.º—Se a sociedade e os sócios declararem não pretenderem a cota alienanda ou não responderem também, por meio de carta registada, dentro do prazo de oito dias a contar da recepção do oferecimento, poderá a mesma cota ser livremente cedida.

9.º—A convocação das Assembleias Gerais, nos casos em que a lei não exija outras formalidades, far-se-á por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, indicando, sempre o assunto a deliberar.

10.º—Os lucros líquidos, acusados pelos balanços anuais, depois de deduzidos 5%, pelo menos, para o fundo de reserva legal, serão divididos na proporção das cotas, pelos sócios, sendo de igual modo suportados os prejuízos.

11.º—A sociedade poderá amortizar qualquer cota que, tendo sido penhorada se pretenda adjudicar ou vender a estranhos. A amortização considerar-se-á efectuada, mediante o depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, à ordem do Juiz competente, da quantia correspondente ao valor da cota, atribuída no último balanço.

12.º—Ocorrendo o falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve, continuando com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros, representados por um ou com o representante legal do interdição se não convier aos herdeiros ou representante, e, caso não lhes convenha, receberão o que se verificar pertencer-lhes, pelo último balanço aprovado.

13.º—Em tudo o que não é expressamente previsto nesta escritura regulam a lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável.

Porto, 5 de Maio de 1947

O Ajudante do Notário Dr. Calisto

Joaquim do Nascimento

LEILÃO

Pela retirada para o Brasil da proprietária do estabelecimento da Rua 4 n.º 876, será vendido sem reserva de preço, no próximo domingo, dia 15, pelas 15 horas, todo o recheio do estabelecimento e casa de habitação, que consta de:

Balcão com pedra mármore, grande estante envidraçada; balanças, sendo uma decimal; pesos, rádio, bicicleta para homem, depósitos para azeite e petróleo, meia pipa em boa madeira, relógio, várias medidas, garrafas, estando algumas ainda cheias; fogão quasi novo em ferro, ricas e modernas mobílias de quarto e de sala de jantar; cómodas, louças, lavatórios em ferro, tambor para jazz, panelas em esmalte havendo algumas que nunca serviram, e muitos mais objectos que estarão patentes no acto do leilão

Esta liquidação foi confiada à Agência de Leilões de Espinho de que é proprietário Ernesto Pereira de Oliveira TELEFONE 93

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL TAÇA FEDERAÇÃO

Académico do Porto, 4 Sporting de Espinho, 2 Ao intervalo 0 — 0

No Estádio do Lima, realizou-se este desafio a contar para a terceira jornada deste Torneio, organização do Sport Club Vianense que em boa altura veio activar clubes reduzidos à inactividade pela organica deficiente em que tem sido elaborado o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

O resultado de 4 a 2 não o podemos justificar na diferença de valor entre as duas equipas nem no modo como as mesmas se exibiram; podemos, todavia, justificá-lo no factor sorte e coadjuvação da equipa de arbitragem porquanto este que não passou desapercibido aos espectadores do referido desafio.

No primeiro tempo, que terminou sem tentos, a trave gorou um forte remate de Barroso, bem digno de melhor sorte. Neste meio tempo, nenhum dos grupos se superiorizou e o jogo dividiu-se pelos dois meios campos, estando certo o empate.

No segundo tempo, o Académico mais habituado à relva começou a insistir mais no ataque mas os espinhenses, embora estranhando o piso relvado, não cuidaram apenas da defesa, organizando descidas em forma, tendo uma delas a trave devolvido mais um forte remate para o qual o guarda rede academista nem sequer esboçara defesa, mas estava escrito que o Sporting perdia e em golos sem bilho, um deles de grande penalidade, os academistas conseguiram o pesado score de 4 bolas contra 0 do Sporting. A defesa; Academista em entradas à margem da lei tornava perigosas as avançadas Espinhenses, bem como a finalidade das mesmas. Não podemos olvidar da maneira bárbara como o defesa Jorge carregou intencionalmente Santiago. Mesmo assim, lutando com manifesta infelicidade e com uma defesa dura, que provocava faltas dignas de castigo máximo, para o que o árbitro não teve olhos, os Sportinguistas conseguiram numa reacção, calorosamente aplaudida, já por numerosa assistência, diminuir o score para 2 a 4.

O Sporting alinhou: Cantara; Artur e

Ribeiro; Alves, Vivas, Cadinha; Tom-bado, Oliveira, Barroso, Santiago e Loureiro.

De notar a falta de Campos, ainda castigado, tanto mais que Loureiro sentiu a influência duma defesa pesada e dura.

Mais castigos...

A Direcção do Sporting castigou por indisciplina a quando do desafio Sporting de Espinho — Sp. de Fafe no campo deste último, os jogadores Olímpio, com suspensão temporária e Oliveira com repressão registada.

César Ferreira

Tem estado entre nós este jogador que segundo nos consta anda em negociações com a Direcção do Sporting para solução de problemas que se prendem com a sua colaboração na próxima época.

Basquetebol

A. Académica de Espinho 38 Club de Basq. Bartolomeu Dias 18

No Rink de Patinagem disputou-se este encontro que terminou com a vitória do club local pelo elevado score de 38 — 14.

Alinharam pelos locais: Ramos (4), Rocha, Rino (12), Sérgio (16), Cruz (2), Costa (2), Serralva (2) e Veiga.

Hoje a Académica joga em Campanhã em retribuição da visita. No próximo domingo a Académica desloca-se a Bangalhos.

Hoquei em Patins Campeonato do Norte

Na próxima quarta feira tem início esta prova com o encontro Carvalhos Hocky Club—A. A. de Espinho, em Espinho, pelas 22 horas, em categoria de honra.

Torneio Popular de Voleibol

Realizam-se hoje tres jogos em atraso neste torneio, para termo da 1.ª volta.

RAPAZ

Para aprender bom officio, que saiba ler e escrever. Admite-se. Informa-se nesta Redacção.

ADORDE O SEU LAR

COM LINDOS CANDIEIROS

INSCREVA-SE no 2.º Grande Sorteio da

TABACARIA ROMEU

Rua 19 N.º 299 ESPINHO

Corpo Nacional de Escutas

GRUPO N.º 17

— ESPINHO —

O "Jamboree" de 1947

O «Jamboree» é uma manifestação internacional, de que a França foi encarregada para o ano de 1947. Os «Jamborees» efectuam-se de quatro em quatro anos. A palavra, segundo uns, é de origem indiana, de origem zulo, segundo outros. A verdade é que se tornou vocabulário internacional. Nos Estados Unidos, fala-se de «Jamboree» cada vez que se trata de uma vasta concentração.

O «Jamboree» é organizado em nome do Conselho Internacional do Escutismo, conselho que agrupa os países aderentes ao movimento escotista. De quatro em quatro anos, escolhe-se um país que tem a missão, a responsabilidade material e moral de organizar o «Jamboree».

No Conselho Internacional, a candidatura da França foi apresentada em 1937. Os outros países da Europa ocidental e central, como a Inglaterra, Dinamarca, Holanda e Hungria, haviam sido encarregados dos anteriores. Este «Jamboree» devia ter-se realizado em 1941; foi adiado em virtude das hostilidades em que a França estava envolvida, e assentou-se finalmente a data de 9 a 18 de Agosto de 1947.

Os estrangeiros que aceitaram o convite da França não o fizeram sem dificuldades. Os franceses tiveram que lutar, com o apoio do Conselho Internacional, para vencer as últimas resistências, pois uns diziam que a paz não estaria ainda assente em 1947 e outros argumentavam: «A França não está apta a organizar uma concentração desta oração: não dispõe de abastecimentos nem de transportes suficientes».

Mas os franceses insistiram no seu propósito, enviaram delegados aos países mais recalcitrantes, e a pouco obtiveram o acordo das nações interessadas.

Até à data, 43 nações deram uma resposta favorável e enviarão ao acampamento de Moissan, com a exclusão dos movimentos que se inspiram em qualquer ideologia política. O «Jamboree» é uma concentração de gente nova. Insistiu-se especialmente em que os jovens enviados a esta reunião contem 12 a 16 anos. Porém como a maior parte dos grupos esta disposição não convem, visto que geralmente os seus melhores elementos contam para cima de 16 anos, não será difícil encontrarem-se representantes com mais do que esta idade.

As obras nos terrenos onde perto de 50.000 escutas erguerão as suas tendas, já começaram: As estradas foram traçadas, ou melhor, as pistas, que depois serão alcatroadas. Abriam-se poços. Assentaram-se canalizações. Foram plantados 52 pinheiros Douglas à entrada do acampamento. Foi montada uma serração para cortar as madeiras para as instalações sanitárias e para os 300 esteres de lenha que cada sub-campo consumirá nas suas cozinhas e fogos do conselho. Instalaram-se 575 palas luminosas, mas para a avenida principal espera-se uma aparelhagem para iluminação intensiva. Foi construído um teatro ao ar livre que comportará aproximadamente 30.000 espectadores. Trabalha-se, por outro lado, na construção da estação de caminho de ferro de Rosny, onde terminarão os combolos que transportarão milhares de campistas e de visitas para o acampamento. Por meio desta estação, chegarão, diariamente, 20 combolos com mantimentos para os acampados.

Durante esta manifestação escutista publicar-se-á um jornal: o «Jamboree» — que terá uma tiragem superior a 120.000 exemplares.

Como vêm leitores, o «Jamboree» não é uma ideia, mas sim um facto que se realizará em Agosto próximo. Até lá, ansiamos por saber quem será o representante do grupo n.º 17, vencedor do concurso «Jamboree».

8/VI/947 Leopardo Alegre

8/VI/947 Leopardo Alegre

Casa — Vende-se

Na Rua 4, esquina da Rua 25 (próximo da esplanada). Falar com Domingos Soares Pereira. Rua 4 n.º 895—Espinho.

Quarto — aluga-se

Um ou dois quartos em casa de todo o respeito. Informa nesta Redacção.

Desejam construir um prédio?

em Espinho ou arredores, A PRESTAÇÕES e Falem na Rua 18 n.º 473

Teatro Alliança

TELEFONE, 73 — ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15, 17,30 e 21,30

ANA E O REI DO SÃO

com Irene Dune, Rex Harrison e Linda Darnell

O MEU DESTINO É O MAR

(em agfacolor) com Haus Albers e Ilse Warner

Rapaz

Anmte-se para escritório. Idade 14 a 15 anos. E-tima, Valente & C.ª

Vergilio Gomes de Castro Azevedo

MÉDICO Doenças da Bóca e Dentes CONSULTÓRIO: Rua 8 — ESPINHO Consultas todos os dias das 10 12 e das 14 às 17

Dr. M. Soares Neto

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório—Rua 19—n.º 387 ESPINHO

CANCELA J.ª

Enfermeiro diplomado RUA 16 N.º 445 ESPINHO Telefone 361—E

Aluga-se

Casa pequena—quintal e água. Falar na Rua 5 — 325, das 8 às 14 horas.

Prédio

Vende-se o n.º 269 da Rua 5. Dirigir propostas a Eurico Moreira da Silva — Samora Correia (Ribatejo)

Vende-se um terreno

Por motivo de retirada. Preço de ocasião. Falar na loja em frente ao Novo Bairro Piscatório.

Passa-se

Cervejaria, Vinhos e Pastelaria Perto da praia, motivos retirada Informa: Napoleão Silva, Rua 19 — 667 ESPINHO

Venda de terreno

Vende-se um terreno com 6.200m² denominado «Campo das Oliveiras» com frente para a Estrada de Anta e Estrada da Ponte de Anta. Mostra — Alfredo Pereira Belo. Aceita propostas Banco Nacional Ultramarino—Espinho.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho Pinto & Félix, L.ª — Rua 16—N.º 477—Telef. 26

Vendem-se

3 CASAS NA RUA 4 Falar a Francisco Neto. Rua 25 N.º 64. Espinho

Casa

VERDE-SE, sem inquilinos e sem intermediários, na Rua 23 N.º 513 desta Vila.

Café Nicola

à venda do «Café Chinês»



Hora certa fornecida pelo cronómetro «OMEGA» AGÊNCIA OFICIAL OMEGA OURIVESARIA E RELOJOARIA "Confiança" Rua 19 n.º 307 — ESPINHO

Agradecimento A família de Emilia Dias Serrano, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral da extinta ou que lhe manifestaram por qualquer forma o seu pesar, a todas ficando muito agradecida. Espinho, 6 de Junho de 1947

O maior e mais rico sortido em: JOIAS, PRATAS, OURO E RELÓGIOS — Artigos para Brindes — Avaliador pela Casa da Moeda Palacete — Vende-se Lugar da Vergada — Moselos — Feira. Informa à Rua 5 N.º 302 ESPINHO

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957—ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e saladinhas. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicílio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — não sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

V.ª de Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção Rua 18 N.º 1047—Espinho

Visite V. Ex.ª a

Casa MIXTA

Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:

Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunir e muitos outros artigos de utilidade.

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria

Especialidade em caixas para embalagem de fgo

Apilandas e mureadas—L'ca—ESPINHO, 28 Telegramas—ESTIVALENTE ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COELHO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Armazem de Merceria

Pinto & Felix, L.ª

Cereais, Semeas, Faviada, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESASSEIS, 791 a 798

Telefone N.º 26
Espinho

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIAS

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47
TELEFONE, 63—ESPINHO

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 48 e 25

TELEF. 52
ESPINHO

Armazenistas de Vinhos, azeites e Mercerias

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900

Correspondentes Bancários e de Seguros

TELEFONE 7—ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos modernos e higienicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as delicias «Vienas d'Áustria»

342a Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

FAUSTINO & MARTINS L.ª

Armazenistas

Rua 14 n.º 1029 e 1033

Apartado 37 Telefone 37

ESPINHO

Armazem de Merceria

telefone n.º 43 Apartado n.º 8

Silva & Esteves, L.ª

Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.º 899 a 903 e

Rua 29 n.º 311 a 327

—ESPINHO—

Concelho Edias L.ª

RUA DAS FLORES, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didia^s

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras puro.

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bolsa

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades.

Chapeus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc.

GRANDE SORTIDO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Pensão do Pôrto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.

Espetacular mesa e bons quartos.

Pensoes permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Fiaças, Vidros, Cristais, Biblotas, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferras de engoma, Candelieiros electricos.

Telef. 865 Rua 19 N.º 865

Pegado ao Teatro Alianca

ESPINHO

COMISSOES

A Transaccionista L.da

IMPORT.

EXPORT.

Telefone, 2 4431

R. Nova da Trindade, 44, 4.º-Dto.

LISBOA

CONSIGNAÇÕES

Lusallite

Coberturas, Canalizações, etc.

DEPOSITÁRIO: A. Trindade, Sucessor

Armazens de

Ferro, Aço e Carvão de Forja

320, AVENIDA 2, 380

Caixa Postal 4—ESPINHO—Telefone 39

Casa Oriental

Alfataria e Camisaria DE

BEYZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

CAFF MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de café. O lote de café servido à chávua e vendido a peso, rivaliza com os melhores

Pequenos almoços primorosamente servidos

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Cayes

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passeio Alegre

DE Elias Pereira Tavares

Pastelaria e merceria fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Anjo

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEF. 27—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

Avenida 3—Telefone 69

Praça de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 87—Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Prezagem de rodas de engraxagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Olcos e Graxolina da «Alliantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» cromagem e reparação de automoveis, motores d'explosão Diesel e semi-Diesel.

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide, Bijuterias, Travessões, Ganchos, Oculos, Espelhos, Bolas, Rocas, Calçadeiras, Carteiras para Passe, Máquinas para Barbear, etc.

Telefone 70 Telegramas Celuloide — Apartado 22 — Espinho — Portugal.

Serração a vapor

da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Saálhos, torros aparilhados, madeiras para construção civil e calçotaria

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho

Agente

Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas

Ruas 18 e 23

Para adquirir casimiras, sobretudo, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

VINHOS DE PASTO

PORTO

Rua da Estação, 103

Telef. 287

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telef. 190

GAIA

R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 340

TORRES VEDRAS

Bairro das Covas, N.º 2 e 4

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

LIMITADA



ESPINHO

Avenida 24, n.º 425

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários

utensilios de cozinha—fogões a carvão e a lenha

e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA

e das banheiras esmaltadas EURECA

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA

DIAS & IRMAO, L.da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

Helena Lopes Guerra

Modista especializada em trajes para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Lu».

Executa todos os mod. dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Habilita serie «Luc» para exames. Também ensina confecção

Rua 18 N.º 33

ESPINHO

Defesa de Espinho

Ano Sem. Trim

Portugal..... 40\$00 20\$00 10\$00

Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50

Colónias Portug. 50\$00

Brasil..... 60\$00

Outros países... 70\$00

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho.

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

instalada num amplo edificio do angulo das ruas 14 e 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará.

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA